



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1138

05.01.2025 (136)

A educação de um génio do mal

por Gerhard Lauck

Parte 4

Capítulo II Ativista político

A minha primeira noite na pátria

Era o meu primeiro dia no Velho País. Estava com um dos meus primeiros contactos no movimento de resistência clandestina. O seu nome era Walter. Estávamos a dar um passeio por um campo. Era uma noite estrelada. Ajoelhei-me, curvei-me, peguei num punhado de terra e beijei suavemente o solo da pátria ancestral.

Mais tarde, disse estas palavras:

*Vimos do nada
E nós não somos nada.
Mas nós estamos lá!*

Walter era um combatente da liberdade experiente. Já tinha sido preso mais do que uma vez pelos comunistas. No entanto, recusa-se a desistir.

Não era um homem instruído. Também não era um homem rico. A sua casa de banho era um anexo. O fogão da cozinha era a única forma de aquecimento. Lem-

bro-me de estar ali sentado com a família e de fazer festas ao gato preto da filha, chamado "Me Lady". Lembrei-me da história do meu pai sobre a sua infância numa casa com o mesmo sistema de aquecimento.

O lado positivo é que um dos seus amigos, que também era um velho SA, tinha uma vinha! O vinho que lá comprávamos vinha numa garrafa sem rótulo, mas sabia bem e era barato. Quando visitava o Hans no norte, em Schleswig-Holstein, levava muitas vezes algumas garrafas comigo. (Chamava a isto pagamento por a mulher dele me lavar a roupa!) Comprava lá "Korn" (uísque claro) ou rum e trazia -o para o Walter.

Além disso, todos os seus pratos e talheres eram originais do Terceiro Reich, com a águia e a suástica. Isto tornava a comida ainda mais saborosa! O seu valor monetário seria substancial para um colecionador nos dias de hoje.

Lembro-me dos outros do nosso pequeno círculo, também. Manfred, Horst, Willi, Katja e Albert nos Estados Unidos. Todos eles desempenharam um papel importante no desenvolvimento do conceito NSDAP/AO. Ainda tenho a bela fotografia a cores do Führer que me foi oferecida pela amiga de Katja, uma viúva das SS.

O Horst apresentou-me a um chefe de polícia compreensivo.

O Willi fez-me um elogio sem querer, quando uma vez o irritei e ele me chamou "Saupreuß". O nome de solteira da minha mãe era Preuss. Sou de facto prussiano.

Uma vez, um funcionário do hospital perguntou a Albert porque é que ele mentia sobre o facto de ser veterano. O VA não tinha qualquer registo dele. Na verdade, ele não tinha mentido. Ele era de facto um veterano: Não dos EUA, mas da Waffen-SS.

Um novo conceito

Ao viajar pelo Velho Mundo, vi muitas vezes slogans de resistência sob a forma de graffiti. Mas era impossível avaliar a força do movimento. Além disso, era impossível para os simpatizantes estabelecerem contacto e juntarem-se à resistência. O risco de ser preso era muito elevado.

Desenvolvi um novo conceito. Mais importante ainda, coloquei-o em prática. Nessa altura, ainda era um adolescente.

As organizações ultramarinas sediadas num país livre forneceriam à resistência clandestina material impresso produzido profissionalmente. Teriam um endereço de contacto uniforme no país livre. Os interessados receberiam amostras gratuitas de literatura e o seu próprio "número de identificação" ("Kenn-Nummer") para utilizar em correspondência futura, em vez do seu nome e morada verdadeiros. Desta

forma, a sua identidade ficava protegida no caso de uma posterior interceção do correio.

O inquiridor que se tornou ativista recrutou os membros da sua própria célula. Ou permaneceu um "lobo solitário". Ele recebia regularmente pequenos carregamentos nossos. Estes eram simplesmente enviados por correio a partir de vários locais e bem camuflados. Cada remessa continha um "formulário de recibo", que o destinatário preenchia e nos devolvia. Se não recebêssemos esses formulários, presumíamos que algo tinha corrido mal e cessávamos os envios.

As "redes celulares" de maiores dimensões exigiam quantidades muito maiores. O seu abastecimento foi efectuado por um método diferente. Foram organizadas operações de "contrabando" em grande escala. Estas foram extremamente bem sucedidas. As perdas globais em homens e materiais mantiveram-se extremamente baixas ao longo das décadas.

Nascimento do NSDAP/AO

Quando regresssei aos EUA, fundei uma nova organização com base neste novo conceito. Ela é conhecida como NSDAP/AO.

Imprimimos imediatamente 1000 autocolantes com a suástica e enviámo-los por correio aéreo para o Velho Continente. Chegaram mesmo a tempo. Um deles apareceu em horário nobre na televisão colado num cartaz eleitoral de Willi Brandt.

Muitos americanos não se apercebem disso, mas mesmo as ditaduras realizam frequentemente "eleições", por vezes até com vários "partidos". Mas não deixa de ser uma farsa. É uma farsa desajeitada. Ao contrário do que acontece, por exemplo, em países como os Estados Unidos atualmente.

O impressor era um antigo ativista de Rockwell, George Adam Link. Ele comentou que gostaria que tivesse sido 10.000 autocolantes. Fiquei chocado. Como é que podíamos pagar por tantos? No entanto, um ano depois, a nossa tiragem média era de 100.000 autocolantes! Nessa altura, o terceiro número do nosso periódico, o *NS Kampfzettel*, na língua materna, tinha-se expandido para um formato tabloide de papel de jornal. Também possuíamos duas prensas de impressão para trabalhos mais pequenos.

Esta expansão deveu-se em grande parte à ajuda de organizações americanas aliadas!

Apreendi rapidamente que existem dois tipos de organizações sem fins lucrativos. O *primeiro tipo* vê as outras organizações sem fins lucrativos como aliadas numa causa partilhada. Estes aliados ajudam-se mutuamente. O *segundo tipo* vê as

outras organizações sem fins lucrativos como concorrentes pelos mesmos doadores. Tentam ativamente sabotar-se umas às outras. Infelizmente, o segundo tipo é frequentemente mais bem sucedido na angariação de fundos. É só isso que fazem. O primeiro tipo concentra-se no trabalho concreto para a causa.

Dois anos mais tarde, fundámos um boletim informativo em inglês para os nossos simpatizantes americanos. Este acabou por se transformar num jornal tabloide em papel de jornal. Ambos os jornais foram publicados nesse formato durante mais de um quarto de século. (Depois mudámos para o formato de boletim informativo antes de passarmos a ser apenas em linha. A cópia em papel limitava-se à nossa produção de livros, que foi muito alargada).

No início, tinha um trabalho externo a tempo inteiro. Dava o meu salário e o meu tempo livre ao meu "bebé". Mais tarde, só tinha de trabalhar a tempo parcial. Finalmente, consegui sobreviver com o meu rendimento secundário e trabalhar a tempo inteiro para o meu "bebé".

Um dia, um voluntário de outra organização sem fins lucrativos, Don, no Canadá, fez uma sugestão: *Deviam vender coisas! Fazemos isso e ganhamos muito mais dinheiro dessa forma do que através de assinaturas!*

Experimentámos. Resultou. Toda a gente ficou contente. De qualquer forma, este foi o início da minha associação ao longo da vida com a *venda por correspondência*.

Este trabalho voluntário aperfeiçoou *as minhas capacidades organizacionais e pessoais*.

Trabalhar com voluntários é por vezes bastante desafiante, tanto no sentido positivo como no negativo. A relação é única. Um empregador pode despedir um empregado. Um oficial militar pode prender ou mesmo executar um subordinado.

Amigos e colegas de trabalho

A minha própria organização sem fins lucrativos, em fase de arranque, servia um nicho muito pequeno e especializado que há muito estava vazio. A notícia espalhou-se rapidamente. Excelentes colegas de trabalho apresentaram-se rapidamente ao serviço, por assim dizer. Ficaram impressionados com o meu conceito central e com os meus esforços para passar da teoria à realidade. Estes leais dedicados e empenhados tinham muitas vezes a idade dos meus pais e até dos meus avós. Não havia aqui nenhuma "diferença de gerações"! Tornámo-nos rapidamente bons amigos.

Estes heróis anónimos de espírito cívico incluíam:

Um jornalista dos anos 20 do século passado. Hans fugiu de casa quando os

comunistas invadiram o país no final da Segunda Guerra Mundial.

Outro refugiado da mesma região. Erich tinha combatido no exército alemão na Primeira Guerra Mundial. Em seguida, emigrou para a América e tornou-se cidadão americano. Sabendo que tinha sido membro do Bund germano-americano, o comitê de recrutamento perguntou-lhe se lutaria contra Hitler. A sua resposta: *Se Hitler invadir os Estados Unidos, defenderei naturalmente o país*. Juntamente com outras pessoas que pensavam da mesma forma, passou toda a guerra a cavar buracos num campo nos Estados Unidos. Enquanto o faziam, cantavam canções de guerra alemãs. No final da guerra, recebeu uma dispensa honrosa.

A minha secretária e braço direito, no entanto, está definitivamente no topo da lista. A Gretchen tornou-se uma das minhas primeiras e mais valiosas colegas de trabalho. Falei com ela ao telefone *diariamente* durante *décadas*.

Eis a sua história.

A sua antiga família *Bund* vivia na América há mais de um século, mas ainda falava a língua materna em casa e preservava a sua sagrada herança étnica. Ela era o único membro da família ainda vivo.

Quando rebentou a Segunda Guerra Mundial, a mãe virou-se para o filho e disse-lhe: *Se voltares para casa com um uniforme americano castanho de merda, mato-te a tiro!*

Mais tarde, quando este filho disse ao juiz que se tinha recusado a participar na *guerra criminosa de agressão de Roosevelt contra o povo alemão*, o juiz ficou branco e saiu da sala sem dizer uma palavra. Passou os anos da guerra na prisão como objetor de consciência.

Após a capitulação da Alemanha, sentou-se numa linha de comboio. Enquanto esperava pela morte, pôs-se a pensar. Talvez um dia pudesse fazer alguma coisa que valesse a pena, se continuasse viva. E conseguiu!

Tal como eu, ela tinha feito trabalho voluntário noutras organizações. Considerava esse trabalho significativo, mas não completamente gratificante. Isso mudou quando ela encontrou nossa startup.

Passaram vários anos antes de a ouvir falar inglês pela primeira vez. Ela disse "*Fill 'er up!*" a um empregado da estação de serviço, quando parou para abastecer na nossa viagem de regresso do aeroporto.

Esta velha rapariga da quinta, de aspeto frágil mas rija como as unhas, vivia numa casa da era pioneira com a lareira original, uma bomba manual de água e uma casa de banho. À noite, ela lembrava aos visitantes para terem cuidado com os Copperheads a caminho da casa de banho.

Ela não se importava com a grande cobra preta que vivia entre as paredes. Ela comia roedores. Os ratos tinham destruído dois dos seus carros ao entrarem no motor enquanto este ainda estava quente, durante o inverno.

A sua casa era tão isolada que os gatos que viviam no celeiro se tornaram con-sanguíneos e estéreis. Quando até os gatos adultos jovens começaram a desaparecer um a um, ela pensou que provavelmente era obra de uma grande coruja. Esta casa ficava no meio da floresta, no fim de uma longa estrada de terra batida. Por vezes, caía uma árvore e bloqueava a estrada. Ela tirava-a com um machado.

Ela comprava sempre um carro que estivesse a uma altura elevada do chão, para que fosse menos provável que ficasse preso nos sulcos da estrada de terra.

A sua filosofia de vida era simples: *Deixem que o vosso coração vos diga pelo QUE lutar e que o vosso cérebro vos diga COMO lutar por isso!*

* * * * *

Um voluntário que é simultaneamente fiável e competente vale ouro! Um colega disse-o da seguinte forma: *Aqueles que PODEM fazer alguma coisa, não QUEREM fazê-la. E aqueles que QUEREM fazer alguma coisa, NÃO PODEM fazê-la.*

Para tirar o máximo partido dos voluntários, é muitas vezes necessário fazer um esforço para ter em conta tanto os seus pontos fortes como os seus pontos fracos. Por exemplo, a Gretchen recusava-se terminantemente a tocar num computador. Usava uma máquina de escrever manual antiga.

Isto pode resultar numa metodologia, num fluxo de trabalho e numa estrutura organizacional bastante bizarros. De qualquer modo, as minhas capacidades de organização começaram a evoluir.

Mantinha contactos telefónicos diários com colegas de trabalho espalhados pela América e pela Europa. Mas não era invulgar passar *anos* sem nos vermos cara a cara. Naturalmente, aguardávamos com grande expectativa esses encontros! Lembro-me de um incidente em particular. Foi a minha primeira viagem à Suécia. Quando uma jovem bonita abriu a porta, pensei que talvez fosse a filha do meu colega. Fiz figas. Mas não tive essa sorte. Era a namorada dele! Ao contrário da maioria dos meus colegas de trabalho da altura, ele era da minha idade.

Quando tinha vinte e poucos anos, já era um administrador bastante competente, pelo menos segundo os padrões das pequenas organizações sem fins lucrativos. Algumas tinham um pequeno pessoal a tempo inteiro e outras tinham apenas pessoal voluntário. Trabalhei com ambos os tipos.



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Seit langem haben sich die Kapitalisten der Weltmacht am 8. Mai 1945 in der nationalsozialistischen Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globalem Niveau!

„Abstrakte von Massenmord, Verfolgung und Verleumdung haben nicht ausgereicht, die Leute der ganzen Welt gegen hoch gelobten Führer Adolf Hitler zu erziehen.“

Alle Nationalsozialisten und andere arbeitsfähige Volk- und Rassenmenschen sollen Schüler im Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völker.

Der Siegung ist nur stärker geworden, aber die Größe des hochgelobten Völkertat ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Der unerschütterliche Gegen ist also dabei, das Volkstum – gegen alle weißen Völker (V- zu befragen, keine Missetat und Ermordung, Überlebend und Rassenmischung).

„Oh „jagd“ oder „Völkertat“, als im Volkstum oder im Rassenkampf“, als mit Propagandaarbeit beauftragt oder auf einen Völkertat anzuwenden, ist jede Nationalsozialist ist seine Pflicht!

Hilf Hitler!
Gottwald Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Noticias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (132)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tenho de actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Edoardo da Humanidade (www.mountingtheascient.com/ truth him). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER

Number 176 (132) Founded 1974 April 26, 2022 (132)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the greater National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware anonymous and racial kinship fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, subtle distortion, and neo-racism.

Whether "legal" or "illegal", whether armed with propaganda material or as a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!
Gottwald Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!